

# INVENTÁRIO DAS ESPÉCIES-CHAVES PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS TRILHAS DA RESERVA FLORESTAL DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO DA UFMG, BELO HORIZONTE, MG

Foto: Miguel Ahum



Patrícia Viotti L. Praça<sup>1\*</sup>, Flávia Faria<sup>2</sup>, João Renato Stehmann<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Departamento de Botânica, Laboratório de Sistemática Vegetal, Belo Horizonte, MG, Brasil; <sup>2</sup> Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG; \* patriciav.leitepraca@gmail.com



## Introdução

Localizado em região urbana de Belo Horizonte, o MHNJB oferece, além da valia sobre **conservação de espécies**, relevantes **recursos para educadores ambientais**, visto que a proximidade urbana permite maior interação de instituições educadoras com as trilhas presentes, de forma a possibilitar, de maneira prática, a demonstração da importância das relações ecológicas e das conservação das espécies.

## Objetivo e Metodologia

**Elaboração de um roteiro guia que auxilie a atividade dos mediadores do MHNJB (Fig. 1)**, de maneira a sugerir temas botânicos e ecológicos que poderão ser abordados a partir de estímulos naturais presentes na trilha. Para tal, estão sendo efetuados percursos nas trilhas e coletados materiais vegetais próximos à área de caminhada para posterior identificação, além de anotações a respeito das interações ecológicas presentes.

## Resultados e considerações finais

### Identificações:

<i>Aristolochia gigantea</i>	<i>Lycianthes repens</i>
<i>Centrolobium tomentosum</i>	<i>Piptadenia gonoacantha</i>
<i>Cnidocolus sp.</i>	<i>Samanea inopinata</i>
<i>Dombeya wallichii</i>	<i>Sansevieria trifasciata</i>
<i>Eucalyptus sp.</i>	<i>Sphatodea sp.</i>
<i>Lecythis pisonis</i>	<i>Tradescantia sp.</i>

As espécies apresentadas oferecem **ricos recursos para observação de adaptações evolutivas quanto à polinização, reprodução, dispersão e interações ecológicas**. É importante que os recursos da pesquisa botânica, como o levantamento de dados a respeito das espécies do MHNJB, sejam integrados ao processo educativo, **aproximando os campos de extensão e pesquisa**, de maneira que estimule o corpo discente, tanto quanto o docente, a compreender e preservar o meio ambiente. (CNPq, UFMG)



© Ana Cristina Rabelo

Fig. 1 – Ação educativa na trilha.

### Referências:

- W. John Kress & Shirley Sherwood. 2010. Art of Plant Evolution. Royal Botanic Gardens, Kew. p. 89. Disponível em: [http://www.kew.org/publications/ape\\_spreads.pdf](http://www.kew.org/publications/ape_spreads.pdf). Acessado em 31/08/2016.
- Lorenzi. H. 2002. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. Vol. 1. 4ª edição. Nova Odessa – SP: Instituto Plantarum. p.



**Semana  
Conhecimento**

UFMG  
2016

*Cultivar Vidas: Ciência e Sociedade*